



ANO LETIVO 2025/2026 GRUPO DE RECRUTAMENTO 600 REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO

Critérios gerais de avaliação do agrupamento:	 Resolução de problemas; Comunicação; Conhecimento; Criatividade; Relacionamento Interpessoal; Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; Pesquisa e Tratamento da Informação.
	,

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Anos de escolaridade: 10°; 11°; 12°

Disciplina: Expressão Plástica

Temas das Aprendizagens Essenciais	Domínios de Avaliação	Ponderação	Processos de recolha diversificados
 Visão (percepção visual e mundo envolvente) Materiais (suportes, meios atuantes) Procedimentos (técnicas e ensaios) Sintaxe (forma, cor, espaço e volume, movimento e dinamismo) Sentido (interpretação e uso) Portfólio 	- Apropriação e Reflexão - Interpretação e Comunicação - Experimentação e Criação	30% 25% 45% - Nota: as atitudes estão distribuídas com igual percentagem na ponderação dos domínios 20%	Atividades de exploração plástica bi e/ou tridimensional com manipulação de materiais e instrumentos diversificados. Atividades de exploração da capacidade expressiva e/ ou técnica. Concretizações gráficas e de objectos tridimensionais; Os textos eventualmente produzidos (relatórios, recensões, comentários, trabalhos, textos de reflexão, entrevistas); Concretização da disseminação junto da própria turma, escola ou meio (inclui-se aqui a materialização de exposições regulares ou pontuais, formais ou informais); Provas com carácter prático.



DGEstE -Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares DSRAI - Direção de Serviços da Região Algarve Agrupamento de Escolas Júlio Dantas, Lagos - 145415





DOMÍNIOS	PERFIL DE DESEMPENHO — EXP. PLÁSTICA - 2025-2026				
	МUІТО ВОМ [18-20]	BOM [14-17]	SUFICIENTE [10-13]	INSUF [8- 9]	INSUFICIENTE [0 - 7]
APROP RIA ÇÃO E REFLEXÃO	Analisa sempre as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais, mobilizando diferentes critérios estéticos; Demonstra sempre consciência e	Analisa com muita frequência as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais, mobilizando diferentes critérios estéticos; Demonstra com muita frequência	Analisa com frequência as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais, mobilizando diferentes critérios estéticos; Demonstra com frequência consciência e	Analisa com pouca frequência as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais, mobilizando diferentes critérios estéticos; Demonstra com pouca frequência consciência e respeito pela	Raramente analisa as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais, mobilizando diferentes critérios estéticos; Raramente demonstra consciência e respeito pela
Conheced o r/ Sabedor/ Culto/	respeito pela diversidade cultural e artística;	consciência e respeito pela diversidade cultural e artística; Compreende com muita frequência as	respeito pela diversidade cultural e artística; Compreende com frequência as	diversidade cultural e artística; Compreende com pouca frequência as características da linguagem das	diversidade cultural e artística; Raramente compreende as
Informad o / Crítico	Compreende sempre as características da linguagem das artes visuais em diferentes contextos culturais;	características da linguagem das artes visuais em diferentes contextos culturais;	características da linguagem das artes visuais em diferentes contextos culturais;	artes visuais em diferentes contextos culturais; Compreende com pouca frequência o	características da linguagem das artes visuais em diferentes contextos culturais;
	Compreende sempre o desenho como forma de pensamento comunicação e criação nas variadas áreas de produção artística, tecnológica e científica;	Compreende com muita frequência o desenho como forma de pensamento comunicação e criação nas variadas áreas de produção artística, tecnológica e científica;	Compreende com frequência o desenho como forma de pensamento comunicação e criação nas variadas áreas de produção artística, tecnológica e científica;	desenho como forma de pensamento comunicação e criação nas variadas áreas de produção artística, tecnológica e científica;	Raramente compreende o desenho como forma de pensamento comunicação e criação nas variadas áreas de produção artística, tecnológica e científica;
	Conhece sempre os processos artísticos como modo de intervenção na sociedade e comunidade;	Conhece com muita frequência processos artísticos como modo de intervenção na sociedade;	Conhece com frequência processos artísticos como modo de intervenção na sociedade e comunidade;	Conhece com pouca frequência processos artísticos como modo de intervenção na sociedade e comunidade;	Raramente conhece processos artísticos como modo de intervenção na sociedade e comunidade;
	Aplica sempre a gramática da linguagem visual;	Aplica c/ mta frequência e fluência excepcional a gramática da linguagem visual;	Aplica com frequência a gramática da linguagem visual;	Aplica com pouca frequência a gramática da linguagem visual;	Raramente aplica a gramática da linguagem visual;
	Reflete sempre sobre temas de identidade e do quotidiano utilizando referências da arte contemporânea; Domina sempre processos de	Reflete com mta frequência sobre temas de identidade e do quotidiano utilizando referências da arte contemporânea;	Reflete com frequência sobre temas de identidade e do quotidiano utilizando referências da arte contemporânea;	Reflete com pouca frequência sobre temas de identidade e do quotidiano utilizando referências da arte contemporânea;	Raramente reflete sobre temas de identidade e do quotidiano utilizando referências da arte contemporânea;
	questionamento.	Domina com muita frequência processos de questionamento.	Domina com frequência processos de questionamento.	Domina com pouca frequência processos de questionamento.	Raramente domina processos de questionamento.





DGEstE -Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares DSRAI - Direção de Serviços da Região Algarve Agrupamento de Escolas Júlio Dantas, Lagos - 145415





DOMÍNIOS	PERFIL DE DESEMPENHO — EXP. PLÁSTICA -2025-2026				
	МUІТО ВОМ [18-20]	BOM [14-17]	SUFICIENTE [10-13]	INSUF [8- 9]	INSUFICIENTE [0 - 7]
INTERPR E - TAÇÃO E COMUNI CAÇÃO Indagado	Comunica sempre utilizando discursos multimodais recorrendo a técnicas variadas; Interpreta sempre a multiplicidade de respostas das artes visuais na contemporaneidade; Interpreta sempre vivências de modo a construir narrativas que se	Comunica com muita frequência utilizando discursos multimodais recorrendo a técnicas variadas; Interpreta com muita frequência a multiplicidade de respostas das artes visuais na contemporaneidade;	Comunica com frequência utilizando discursos multimodais, recorrendo a técnicas variadas; Interpreta com frequência a multiplicidade de respostas das artes visuais na contemporaneidade;	Comunica com pouca frequência utilizando discursos multimodais, recorrendo a técnicas variadas; Interpreta com pouca frequência a multiplicidade de respostas das artes visuais na contemporaneidade;	Raramente comunica utilizando discursos multimodais recorrendo a técnicas variadas; Raramente interpreta a multiplicidade de respostas das artes visuais na contemporaneidade;
r/ Investiga dor/ Comuni ca dor/ Criativo	podem construir narrativas que se podem concretizar nas variadas áreas da produção artística contemporânea, e sobre vivências que tenham tido mostras de arte. Domina sempre o desenho como forma de pensamento e comunicação;	Interpreta com muita frequência vivências de modo a construir narrativas que se podem concretizar nas variadas áreas da produção artística contemporânea, e sobre vivências que tenham tido mostras de arte. Domina com muita frequência o desenho como forma de pensamento e comunicação;	Interpreta com frequência vivências de modo a construir narrativas que se podem concretizar nas variadas áreas da produção artística contemporânea, e sobre vivências que tenham tido mostras de arte. Domina com frequência o desenho como forma de pensamento e comunicação;	Interpreta com pouca frequência vivências de modo a construir narrativas que se podem concretizar nas variadas áreas da produção artística contemporânea, e sobre vivências que tenham tido mostras de arte. Domina com pouca frequência o desenho como forma de pensamento e comunicação;	Raramente interpreta vivências de modo a construir narrativas que se podem concretizar nas variadas áreas da produção artística contemporânea, e sobre vivências que tenham tido mostras de arte. Raramente domina com o desenho como forma de pensamento e comunicação;





DOMÍNIOS	OS PERFIL DE DESEMPENHO — EXP. PLÁSTICA - 2025-2026				
	МUІТО ВОМ [18-20]	BOM [14-17]	SUFICIENTE [10-13]	INSUF [8- 9]	INSUFICIENTE [0 - 7]
EXPERI MENTA ÇÃO E	Manipula sempre com intencionalidade os diferentes processos artísticos;	Manipula com muita frequência e com intencionalidade os diferentes processos artísticos;	Manipula com frequência os diferentes processos artísticos;	Manipula com pouca frequência os diferentes processos artísticos;	Raramente manipula os diferentes processos artísticos;
CRIAÇÃO	Domina sempre as diferentes fases metodológicas de desenvolvimento de um projeto, nas diversas áreas em estudo;	Domina com muita frequência as diferentes fases metodológicas de desenvolvimento de um projeto, nas diversas áreas em estudo;	Domina com frequência as diferentes fases metodológicas de desenvolvimento de um projeto, nas diversas áreas em estudo;	Domina com pouca frequência as diferentes fases metodológicas de desenvolvimento de um projeto,	Raramente domina as diferentes fases metodológicas de desenvolvimento de um projeto, nas diversas áreas em estudo;
Sistema ti zador/ Organiz	Intervenciona sempre e criticamente, no âmbito da realização plástica, na comunidade em que está inserido;	Intervenciona com muita frequência e criticamente, no âmbito da realização plástica, na comunidade em que está inserido;	Intervenciona com frequência criticamente, no âmbito da realização plástica, na comunidade em que está inserido;	nas diversas áreas em estudo; Intervenciona com pouca frequência criticamente, no âmbito da realização plástica, na comunidade em que está	Raramente intervenciona criticamente, no âmbito da realização plástica, na comunidade em que está inserido;
a - dor/ Questio na - dor/	Transforma sempre os conhecimentos adquiridos nos seus trabalhos de um modo pessoal; Elabora sempre e com muita assertividade discursos	Transforma com muita frequência os conhecimentos adquiridos nos seus trabalhos de um modo pessoal;	Transforma com frequência os conhecimentos adquiridos nos seus trabalhos de um modo	inserido; Transforma com pouca frequência os conhecimentos adquiridos nos seus trabalhos de	Raramente transforma os conhecimentos adquiridos nos seus trabalhos de um modo pessoal; Raramente elabora discursos
Explorador	visuais/conceituais informados e criativos utilizando metodologias de trabalho faseadas;	Elabora com muita frequência e com muita assertividade discursos visuais/conceptuais informados e criativos utilizando	pessoal; Elabora com frequência discursos visuais/ conceptuais informados e	um modo pessoal; Elabora com pouca frequência discursos visuais/conceptuais	visuais/ conceptuais informados e criativos utilizando metodologias de trabalho faseadas;
	É sempre muito arrojado e rompe limites para imaginar novas soluções;	metodologias de trabalho faseadas; É com muita frequência arrojado e rompe limites para imaginar novas soluções;	criativos utilizando metodologias de trabalho faseadas; Rompe com frequência limites para imaginar novas soluções;	informados e criativos utilizando metodologias de trabalho faseadas; Rompe com pouca frequência limites para imaginar novas soluções;	Raramente rompe limites para imaginar novas soluções; Raramente experimenta materiais,
	Experimenta sempre materiais, técnicas e suportes com persistência; Concretiza sempre projetos artísticos temáticos individuais e de grupo	Experimenta com muita frequência e persistência materiais, técnicas e suportes;	Experimenta com frequência materiais, técnicas e suportes com persistência;	Experimenta com pouca frequência materiais, técnicas e suportes com persistência;	técnicas e suportes com persistência; Raramente concretiza projetos artísticos temáticos individuais e de
	partindo do desenho e maquetes; Dinamiza sempre intervenções artísticas colaborativas no âmbito da cidadania e da sustentabilidade pessoal, social e	Concretiza com muita frequência projetos artísticos temáticos individuais e de grupo partindo do desenho e maquetes;	Concretiza com frequência projetos artísticos temáticos individuais e de grupo partindo do desenho e maquetes ;	Concretiza com pouca frequência projetos artísticos temáticos individuais e de grupo partindo do desenho e maquetes ;	grupo partindo do desenho e maquetes; Raramente dinamiza intervenções artísticas colaborativas no âmbito da
	ambiental; Apresenta publicamente, sempre e muito bem, um portefólio de produto em forma digital e física;	Dinamiza com muita frequência intervenções artísticas colaborativas no âmbito da cidadania e da sustentabilidade pessoal, social e	Dinamiza com frequência intervenções artísticas colaborativas no âmbito da cidadania e da sustentabilidade pessoal, social e	Dinamiza com pouca frequência intervenções artísticas colaborativas no âmbito da cidadania e da sustentabilidade pessoal, social e ambiental;	cidadania e da sustentabilidade pessoal, social e ambiental;
	Organiza sempre exposições com os	ambiental; Apresenta publicamente, com	ambiental; Apresenta publicamente, com	Apresenta publicamente, com pouca frequência, um portefólio de produto	Raramente apresenta publicamente um portefólio de produto em forma digital e física;

projetos e produções multidisciplinares. muita frequência portefólio de pro digital e física; Organiza com mu exposições com o produções multidisciplinares	m forma em forma digital e física; Organiza com pouca frequência exposições com os projetos e quência com os projetos e produções	Raramente organiza exposições com os projetos e produções multidisciplinares.
---	---	---

DOMÍNIOS	PERFIL DE DESEMPENHO — EXP. PLÁSTICA - 2025-2026				
	МUITO ВОМ [18-20]	BOM [14-17]	SUFICIENTE [10-13]	INSUF [8- 9]	INSUFICIENTE [0 - 7]
RELACIO NA MENTO INTERP ESS OAL Tolerante / Coopera tiv o/Empát ico	Mostra sempre extrema flexibilidade em adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração. Interage sempre com grande tolerância, empatia e responsabilidade, argumentando e aceitando diferentes pontos de vista. Estabelece sempre objetivos e dá sempre resposta a necessidades pessoais e sociais;	Mostra com muita frequência flexibilidade em adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração. Interage com muita frequência, com grande tolerância, empatia e responsabilidade, argumentando e aceitando diferentes pontos de vista. Estabelece com muita frequência objetivos e dá resposta a necessidades pessoais e sociais;	Mostra com frequência flexibilidade em adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração. Interage com frequência, tolerância, empatia e responsabilidade, argumentando e aceitando diferentes pontos de vista. Estabelece com frequência objetivos e dá resposta a necessidades pessoais e sociais;	Mostra com pouca frequência flexibilidade em adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração. Interage com pouca frequência, tolerância, empatia e responsabilidade, argumentando e aceitando diferentes pontos de vista. Estabelece com pouca frequência objetivos e dá resposta a necessidades pessoais e sociais;	Raramente demonstra flexibilidade em adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração. Raramente Interage com tolerância, empatia e responsabilidade, recusando-se a aceitar outros pontos de vista. Raramente estabelece objetivos e dá resposta a necessidades pessoais e sociais;

O referencial foi aprovado em reunião de grupo 600 a 3 de setembro de 2025

O Coordenador do Grupo de Recrutamento

José Duarte



